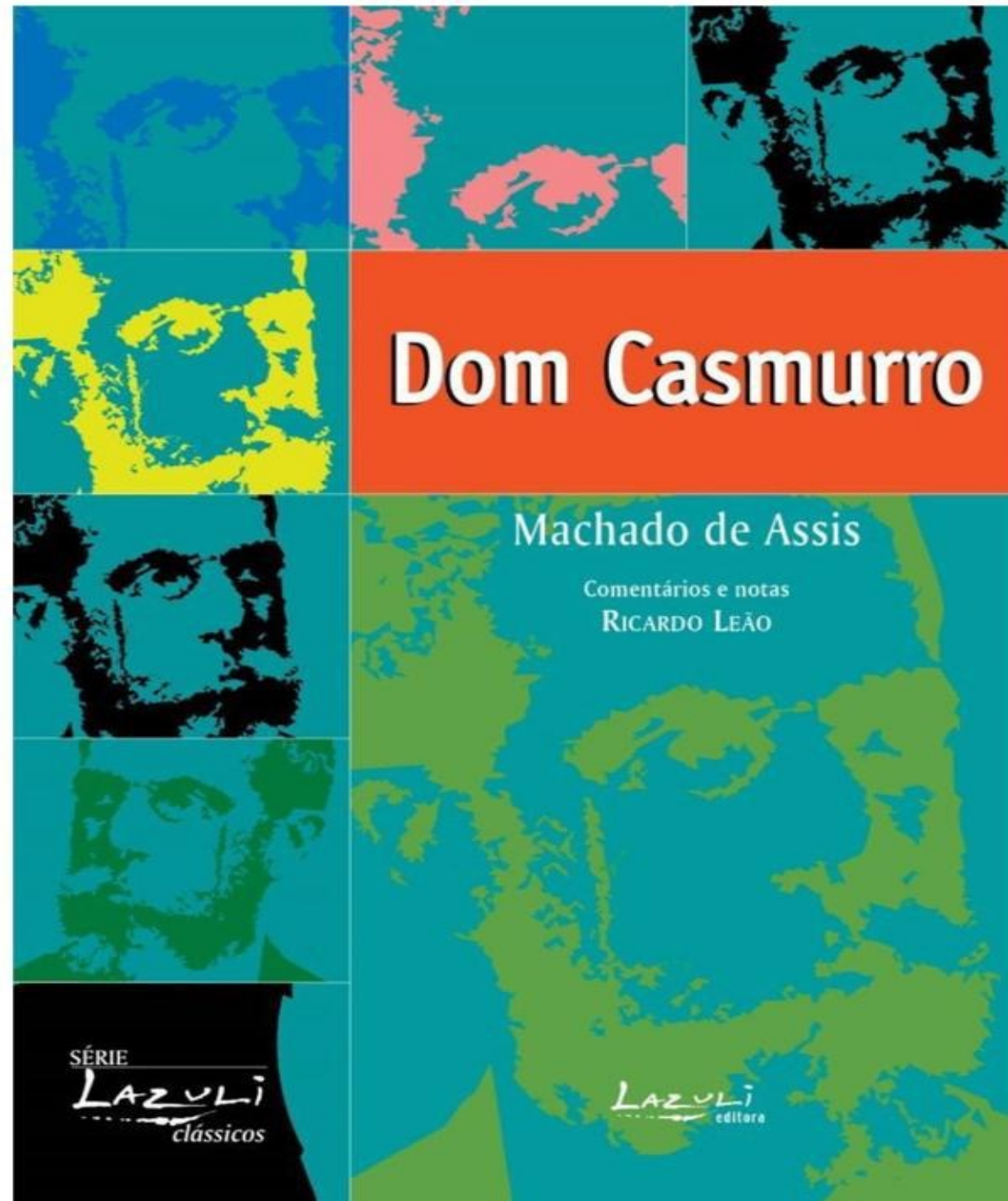


LIVROS  
E  
RAQUETES



**MACHADO DE ASSIS**

# O HOMEM

(Infância e adolescência)

- ▶ Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 21 de junho de 1839, pobre e epilético. Era filho de Francisco José Machado de Assis e de Maria Leopoldina Machado de Assis, neto de escravos alforriados.
- ▶ Ajudava a família como podia, porém não frequentou regularmente a escola. Sua instrução veio por conta própria, devido ao interesse que tinha em todos os tipos de leitura. Graças a seu talento e a uma enorme força de vontade.
- ▶ Entre os seis e os catorze anos, Machado perdeu sua única irmã, a mãe e o pai.

# O HOMEM

- ▶ Em 1856, aos 16 anos, conseguiu emprego como aprendiz de tipógrafo na Tipografia Nacional.
- ▶ Publicou seus primeiros versos, o poema “Ela”, no jornal "A Marmota Fluminense".
- ▶ Dois anos depois, foi admitido como revisor na livraria de Paula Brito.
- ▶ Já sua carreira de tradutor teve início em 1857.
- ▶ Além disso, foi bibliotecário da Sociedade Arcádia Brasileira, de 1862 a 1863.
- Em 1860, foi convidado por Quintino Bocaiúva para colaborar no "Diário do Rio de Janeiro". Datam dessa década quase todas as suas comédias teatrais e o livro de poemas "Crisálidas".

# O HOMEM

(Fase adulta)

Em 12 de novembro de 1869, casou-se com Carolina Augusta Xavier de Novais contra a vontade da família da moça, uma vez que Machado tinha mais problemas do que fama.

Essa união durou cerca de 35 anos e o casal não teve filhos.

Carolina contribuiu para o amadurecimento intelectual de Machado, revelando-lhe os clássicos portugueses e vários autores de língua inglesa.

# O HOMEM

(Fase adulta)

- Em 1873, o escritor foi nomeado primeiro oficial da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras públicas. Sua carreira burocrática teve uma ascensão muito rápida, uma vez que, em 1892, já era diretor geral do Ministério da Viação.
- O emprego público garantiu a estabilidade financeira, uma vez que viver de literatura naquela época era quase impossível, mesmo para os bons escritores.

# O HOMEM

(Maturidade)

Em 1904, a morte de sua mulher foi um duro golpe para o escritor. Depois disso, raramente ele saía de casa e sua saúde foi piorando por causa da epilepsia.

Os problemas nervosos e uma gagueira contribuíram ainda mais para o seu isolamento. São dessa época seus últimos romances "Esaú e Jacó" (1904) e "Memorial de Aires" (1908), que fecham o ciclo realista iniciado com "Brás Cubas"

Machado de Assis morreu em sua casa situada na rua Cosme Velho. Foi decretado luto oficial no Rio de Janeiro e seu enterro, acompanhado por uma multidão, atesta a fama alcançada pelo autor.

# A OBRA

(Ligadas à literatura romântica)

## **1ª fase (1869-1879)**

Na década de 1870, Machado publicou os poemas "Falenas" e "Americanas"; além dos "Contos Fluminenses" e "Histórias da meia-noite". O público e a crítica consagraram seus méritos de escritor. Publicou os romances: "Ressurreição" (1872); "A Mão e a Luva" (1874); "Helena" (1876); "Iaiá Garcia" (1878).

“Crisálidas” (1864)

## A OBRA

- ▶ “Machado de Assis teve uma longa fase de maturação até chegar à estética definitiva (...) não houve uma mudança repentina.” (Afrânio Coutinho)

# A OBRA

2ª Fase

(Realista)

- ▶ Na década de 1880, a obra de Machado de Assis sofreu uma verdadeira revolução, em termos de estilo e de conteúdo, inaugurando o Realismo na literatura brasileira.
- ▶ Os romances "Memórias póstumas de Brás Cubas" (1881); "Quincas Borba" (1891); "Dom Casmurro" (1899) e os contos "Papéis avulsos" (1882); "Histórias sem data" (1884), "Várias histórias" (1896), "Páginas recolhidas" (1899), entre outros, revelam o autor em sua plenitude.

- ▶ O espírito crítico, a grande ironia, o pessimismo e uma profunda reflexão sobre a sociedade brasileira são as suas marcas mais características.
- ▶ Em 1897, Machado fundou a Academia Brasileira de Letras, da qual foi o primeiro presidente, pelo que a instituição também foi conhecida como casa de Machado de Assis. Ocupou a Cadeira N.º 23, de cujo patrono, José de Alencar, foi amigo e admirador.

# REALISMO

## O mundo no século XIX

- Os países europeus passavam pela Segunda Revolução Industrial, período de bastante movimentação cultural, social e política.
- ▶ A época também foi marcada pelo pensamento científico, tecnológico e filosófico, que se traduziram fortemente na literatura e na escultura.
- ▶ Surgiram o telégrafo, a luz elétrica, a locomotiva e o telefone.
- A Teoria Evolucionista (Darwin); a revolução de Pasteur; a Teoria Positivista (Comte); o desenvolvimento da ciência.

# O mundo no século XIX

- ▶ Na Europa, O Realismo foi consolidado como movimento literário após a publicação, na França de Madame Bovary (1857), de Gustave Flaubert.
- ▶ (Trouxe à tona o casamento como uma instituição falida, o jogo da sedução e o adultério, massacrando o ideal de amor romântico)
- ▶ Em Portugal, o movimento teve início em 1865, com a Questão Coimbrã.
- ▶ (Feliciano de Castilho e Antero de Quental)

# NO BRASIL

- ▶ As ideias surgidas propunham que os fenômenos e os eventos sociais fossem analisados de maneira exata, levando sempre em consideração a ciência.
- ▶ Os autores brasileiros recebiam influência direta das escritas europeias e mantinham as características em suas obras.
- ▶ No Brasil, o processo de industrialização foi mais lento. O país passava pelo colonialismo e mão-de-obra escrava que ainda se mantinham na política do Segundo Reinado.
- ▶ Tal período, no entanto, foi crucial para o surgimento dos escritores realistas brasileiros, que eram republicanos e defendiam a abolição da escravatura.

## Características dos escritores realistas

- Linguagem objetiva;
- ▶ Crítica social:
  - ao casamento, à igreja, a monarquia, à hipocrisia, às contradições, moralismos e costumes da burguesia;
- Ironia;
- ▶ Descrições minuciosas da realidade tal como ela é;
- ▶ Abordagem psicológica das personagens; erotismo/sensualismo
- ▶ Descrições de situações sociais;
- ▶ Priorização da prosa;
- ▶ Correção e clareza na linguagem;
- Crítica às classes dominantes, à hipocrisia e aos costumes da nova burguesia.

- ▶ O Realismo trouxe grandes marcas para a literatura, uma vez que representou o corte com o romantismo. Os escritores buscaram deixar de lado o lirismo, a emoção e o sentimentalismo, e passaram a demonstrar a realidade de forma concreta, sem subjetivismo e idealizações.

# DOM CASMURRO

(1899, 148 capítulos)

Machado de assis

# DO TÍTULO

(Definição dada pelo narrador)

## CASMURRO

“Não consultes dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem **calado e metido consigo.**”

## DOM

“veio por ironia, para atribuir-me fumos de **fidalgo.**”

# DO NARRADOR

## BENTO FERNANDES SANTIAGO

### (protagonista)

#### a) Na infância e adolescência (Bentinho)

- Introverso, inseguro e dependente
- Incapaz de tomar decisões por conta própria e resolver seus próprios problemas

#### b) Na maturidade (Dr. Bento Fernandes Santiago e D. Casmurro)

- ▶ ciumento
- ▶ instável
- ▶ velho
- ▶ solitário
- ▶ desiludido e
- ▶ Amargurado
- ▶ obsessivo

# CAPITU - Maria Capitolina de Pádua Santiago

(Protagonista)

## Na adolescência

- Alta, Forte, Cheia
- ▶ Apertada em um vestido de chita
- ▶ Cabelos grossos, feitos em duas tranças
- ▶ Morena
- ▶ Esperta

## Na idade adulta

- ▶ Olhos claros e grandes, de cigana oblíqua e dissimulada;
- ▶ nariz reto e comprido
- ▶ Boca fina, queixo largo
- ▶ Inteligente, prática, de personalidade forte e marcante

(Ótica de Bento Santiago)

Volúvel, Sensual, leviana, fútil, olhos de ressaca

## FOCO NARRATIVO/TEMÁTICA/TEMPO/ESPAÇO

- **Narrador personagem** (1ª pessoa)
- (pseudo-biografia)
- **Temática:** adultério
- **Tempo:** cronológico (1857, 1858, 1865, 1872)
- **Espaço:** Rio de Janeiro (Rua de Matacavalos, Bairro da Tijuca, Bairro da Glória, Bairro de Andaraí, Engenho Novo)

# CRONOLOGIA DO ENREDO

- ▶ O romance começa com Bento Santiago, o narrador, já velho, conta sua história.
- ▶ Volta aos quinze anos: vizinho de Capitu, José Dias, D. Glória, promessa, seminário.
- ▶ Bentinho se apaixona por Capitu.
- ▶ Vai para o seminário.
- ▶ Conhece Escobar que se torna seu melhor amigo e confidente.
- ▶ Sai do seminário.
- ▶ Forma-se em Direito.
- ▶ Casa-se com Capitu.
- ▶ O casal não consegue ter filhos.

- Reencontram-se com Escobar e Sancha que se casam e têm um filha.
- Capitu engravida e dá à luz Ezequiel.
- Escobar morre afogado.
- No enterro, Bentinho começa a suspeitar de traição.
- “Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas (...)”
- “O cadáver parece que a retinha também”
- “...os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva (...)”

- Bentinho começa a ver semelhanças entre seu filho e o defunto Escobar
- Pensa em matar Capitu e seu filho.
- Decide cometer suicídio.
- Joga na cara de Capitu que o filho não é dele.
- Ela nega diante da insinuação
- O casamento termina
- Viagem à Europa com esposa e filho, mas volta sozinho.

# Discussão

- ▶ **1889** - Relato inquestionável de uma situação de adultério.
- ▶ **A partir de 1960:** a narrativa pode ser expressão de um ciúme doentio, que o faz conceber uma situação imaginária de traição.
- ▶ O discurso de Bento Santiago é neutro?
- ▶ Não seria Bento vítima de sua própria retórica?
- ▶ Traça o perfil de duas mulheres de sua vida - a mãe e a esposa.

# DISCUSSÃO

- ▶ **E, então?**
- ▶ Capitu traiu o marido Bento Santiago?

**OBRIGADA!**

